

# **INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**2010**

O presente relatório é elaborado ao abrigo do artigo 159º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e constitui um extracto do Relatório de Gestão do ano 2010 da entidade instituidora do ISG, Ensinus – Estudos Superiores, S.A.

### **I. RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES ACADÉMICAS**

#### **1. Enquadramento macroeconómico e sectorial**

O ano de 2010 foi caracterizado por um ano de crise económica mas, sobretudo, um ano de crise financeira a nível mundial e, conseqüentemente, a nível nacional. Portugal, considerado um dos países periféricos europeus, vem desde o ano de 2008 a sentir grandes dificuldades de financiamento externo, quer por parte do Estado Português quer por parte das instituições financeiras. De facto, a crise mundial financeira com início em 2008 a que se chamou de *subprime*, com origem nos EUA, e a elevada Dívida Pública acumulada de Portugal, provocaram falta de liquidez no mercado nacional, com as agências internacionais de *rating* a colocarem o nosso país como de elevado risco e conseqüentemente, subindo as taxas de juro do financiamento público e provocando ainda um maior défice público. Em 2010, assistimos à aplicação de medidas de redução/contenção orçamental, medidas de austeridade, algumas já anteriormente anunciadas nos diversos PEC's (Programas de Estabilidade e Crescimento), e outras cuja aplicação e impacto económico só se verificará em 2011. Com os contribuintes a pagar mais impostos, com as famílias com menos apoios estatais, com as empresas sem liquidez, com uma elevada taxa de desemprego e com inflação dos preços dos produtos, a crise económica e financeira acentua-se em Portugal.

Espera-se para 2011, mais uma vez, um ano ainda mais difícil, quer pelas dificuldades de liquidez das famílias e das empresas, quer pelo abandono precoce de formandos que desistem dos estudos para obterem emprego no sentido de ajudar o orçamento familiar, quer pelas enormes dificuldades financeiras do Governo e conseqüente diminuição da dotação financeira no ensino e na formação. Esta diminuição reflecte-se já significativamente na menor atribuição de bolsas a alunos do ensino superior, através da exclusão de um número significativo dos mesmos, com a alteração dos métodos de cálculo dos rendimentos do agregado familiar.

Em 2006 e 2007 foram publicados vários diplomas de reforma do sistema de ensino superior nacional. Sendo de realçar os diversos aspectos positivos da nova legislação, nomeadamente os que colocam em pé de igualdade ensino público e privado no âmbito dos diversos instrumentos de regulação do sistema, persistem – e nalguns casos foram agravados – na nova arquitectura, alguns dos problemas fundamentais com que se defronta o ensino superior privado, a saber:

- Condições de concorrência desleais no ensino público e privado as quais, por seu turno, potenciam as práticas de concorrência pela baixa de preços entre as unidades do subsistema de ensino privado, que, nomeadamente ao nível dos cursos de 2º ciclo, não apresenta claramente as condições de definição das propinas;
- Estabelecimento de condições de funcionamento no âmbito do número e das habilitações dos docentes e do desenvolvimento de actividades de investigação científica;
- Incerteza quanto ao grau de rigidez dos novos normativos, agravado pela não publicação à data do presente relatório de qualquer legislação que defina o regime do pessoal docente e de investigação das instituições privadas (cf. Artigo 53º da Lei 62/2007 – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior). Este facto introduz uma grande incerteza no novo quadro regulamentar.

A nível do funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (“A3ES”), que foi instituída pelo Decreto -Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro, e tendo-lhe sido atribuída a responsabilidade pelos procedimentos relativos à garantia da qualidade do ensino superior, nomeadamente os de avaliação e de acreditação, foram publicados em 2009 os seguintes regulamentos e deliberações para a actividade geral, que tiveram um impacto directo sobre a actividade do ISG face ao início do processo de avaliação dos seus cursos:

- Deliberação n.º 2284/2010, de 9 de Dezembro - Fixa os montantes da taxa a cobrar pelo procedimento de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento – a este propósito, a A3ES iniciou um processo de avaliação dos cursos de licenciatura e mestrado do ISG, no início de 2011. Estima-se que o processo esteja encerrado em Setembro de 2011;
- Deliberação n.º 518/2011, de 21 de Fevereiro – Fixa os montantes das taxas a cobrar pelo procedimento de avaliação de ciclos de estudo em funcionamento – e que resulta na revogação da Deliberação nº 2284/2010, acima. Esta alteração agravaria em cerca de 25% o custo da avaliação ao ISG pelo que a A3ES aceitou que o valor a pagar fosse fixado pela Deliberação de 9 de Dezembro;

- Regulamento n.º 869/2010 - Aprova o regime de organização e funcionamento do Conselho de Revisão da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, bem como o regime dos procedimentos de revisão de decisões relativas à avaliação e à acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos;

## **2. Organização interna na Ensinus – Estudos Superiores, S.A. e no ISG – Instituto Superior de Gestão**

### Direcção:

Em Setembro de 2010 foi nomeado o Prof. Doutor Miguel Varela como Director do ISG. A Administração agradece a colaboração do seu antecessor – Prof. Doutor Manuel Avelino de Jesus – que nos seis anos de colaboração com o Instituto conduziu o mesmo a um aumento do número de cursos de mestrado e cursos especializados e de pós-graduação, com um consequente aumento do número de alunos total do ISG. O Director do ISG acumula, de acordo com os estatutos vigentes, com o cargo de Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico.

### Conselho Geral

No cumprimento dos Estatutos do ISG, foi recomposto em 2009 o seu Conselho Geral sendo seu Presidente o Eng. Mira Amaral. Até à data do presente relatório decorreram duas reuniões, em 14 de Julho de 2010 e 19 de Janeiro de 2011.

### Provedor do Estudante

Após o falecimento do Professor Walter Marques, o Conselho de Administração e o Director do ISG nomearam, já em 2010, como Provedor do Estudante do ISG o Prof. Doutor José Magalhães. Durante o ano em apreço o Provedor interveio na resolução de assuntos relacionados com a secretaria académica e com a dificuldade que estava a ser apresentada a alunos da licenciatura em gestão em se inscreverem na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. Esta última situação ficou resolvida ainda antes do final do ano lectivo 2009/10.

## **2. Gestão da Qualidade no ISG – Instituto Superior de Gestão**

O ISG procura promover uma política de qualidade na sua actividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as

definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, a Ensinus irá concluir, durante 2011, a instalação de um sistema de garantia de qualidade, com o apoio institucional da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Adicionalmente, o ISG candidatou-se no final de 2008, ao Programa de Avaliação Institucional, desenvolvido pela EUA – European University Association. O financiamento parcial desta candidatura por parte do Ministério da tutela, orçado no total em cerca de trinta mil euros, foi aprovado em Janeiro de 2009. Juntamente com o ISG, foram aprovados co-financiamentos a mais doze instituições.

A primeira fase do processo de avaliação decorreu entre 22 e 24 de Novembro de 2009 com a visita de um painel de avaliadores constituído por:

- Finn Junge-Jensen – Presidente da Copenhagen Business School (Dinamarca);
- Luc Van de Velde – Secretário-Geral da Vlaamse Hogescholenraad (Bélgica);
- Caroline Carpenter – Directora de Quality Management na Southampton Solent University (Reino Unido);
- Jón Ólafur Valdimarsson – Secretário-Geral das Associações de Estudantes Islandeses (Islândia).

A segunda fase do processo decorreu em Maio de 2010. As principais conclusões foram as seguintes:

“The Team felt that ISG was making great efforts in an increasingly competitive and turbulent environment. It noted that in the time between first and second visits the plans had progressed and the following recommendations are intended to support those plans and to give further suggestions on how they might be developed further. The recommendations of the IEP Team relate to matters that have a direct bearing on ISG’s aspirations, to its planned strategic development and to its capacity for taking forward successful change.

#### Internationalisation

- Offer at least one semester taught in English in order to extend the current student exchange programme.
- Consider offering summer schools taught in English for home and international students.
- Strengthen the visiting professors programme.
- Engage in benchmarking activities with non-Portuguese institutions (e.g. through ESMU).

## Quality management

- A member of staff should be appointed to be responsible for quality improvement processes. Mindful of both the size of ISG and pressure on resources, consideration could be given to this appointment being made either through Group Lusófona or jointly with INP.
- Consider application for EQUIS or EPAS as a longer term goal, using their criteria as frameworks for institutional priorities and development.

## Corporate relations

- Build on existing engagement with entrepreneurship as a basis for extending and intensifying corporate relations with companies in order to develop further joint projects, sponsorship and donations by companies.
- Give further consideration as to how ISG might develop relations with other discipline areas in Group Lusófona.

## Corporate development

- The team very much supports the ongoing development of synergies with INP as a means of strengthening critical mass, extending the academic portfolio into other disciplines and securing synergies in terms of the provision of administrative support. It is strongly recommended that this continues to be explored.

## Research

- Strengthen the research base and secure provision of a PhD programme through activities such as:
  - gaining funding for research projects
  - supporting and encouraging staff to engage in international research and publishing in English.

## Academic portfolio

- Develop an executive MBA (either as sole provider or jointly with another institution) and extend the provision of executive education by offering more bespoke or open courses for private and public companies

## Teaching and learning

- Explore the possibility of modern teaching and learning methods such as distance learning and other uses of learning technologies.

## Campus

- Improve the facilities for students on campus such as the provision of break out rooms for group work and improvements to the student canteen and library.”

Na sequência do trabalho desenvolvido, o ISG criou, no início de 2011 o Gabinete Académico de Qualidade, na dependência da Administração da Ensino e da Direcção do Instituto, coordenado pelo seu Secretário-Geral, a quem compete a orientação e direcção das actividades de qualidade e, nomeadamente, manter relações funcionais com os Serviços Académicos, outros Serviços, Direcções de Programas e Centros de Actividade, previstos estatutariamente, no que à qualidade respeitar.

Nesta conformidade e com o objectivo de implementar um sistema interno de garantia de qualidade ao Gabinete da Qualidade, cabe contribuir para a elaboração e aplicação de um Plano Integrado de Qualidade (PIQ), do qual, nomeadamente, constarão:

- i) A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objectivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISG, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- ii) Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- iii) Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objectivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- iv) Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interacção administrativa e financeira (seja in fine reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;
- v) Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos actuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- vi) Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;

- vii) Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objectivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das actividades do Instituto;
- viii) Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais actividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- ix) Definição da divulgação, objectiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- x) Promoção e modo de avaliação da actividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com actividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respectivos cursos;
- xi) Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

Com base no PIQ antes referido, o Gabinete da Qualidade desenvolverá a política de qualidade do Instituto.

### **3. Implementação de Bolonha**

Dando cumprimento ao disposto no artigo 66º-A do Decreto-lei nº 74/2006, de 24 de Março, o ISG disponibilizou no seu sítio da Internet no final de 2010, o relatório de concretização do processo de Bolonha relativo aos anos lectivos de 2007/2008 a 2009/2010. Deste último relatório, há a destacar os seguintes aspectos:

- Todos os cursos de 1º e 2º ciclo estão adequados a Bolonha;
- Visando o reforço da formação científica e as competências de comunicação procurou-se o reforço da componente e exigência das unidades curriculares das áreas nucleares no plano de estudos das licenciaturas;
- Visando a inserção na vida activa procurou-se uma forte presença de docentes com experiência efectiva de gestão;
- Visando a promoção do sucesso escolar procurou-se que a definição do modelo de ensino e avaliação vise a maximização da participação dos estudantes nas aulas, o aumento do trabalho individual e a melhoria da qualidade do ensino transmitido nas várias unidades curriculares, bem como o reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu processo de estudo em ordem à melhoria do sucesso escolar, nomeadamente através da criação de grupos de estudo, reforço das componentes de uso de ferramentas assíncronas

(plataforma *moodle*) para apoio ao estudo e incentivo a actividades de recuperação por parte dos estudantes;

- Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar:
  - Nos diversos cursos de 1º ciclo, a unidade curricular de Projecto desempenha a função de integração dos conhecimentos e competências previstas para o 1º ciclo;
  - Implementação do regime de controle de presenças dos estudantes nas aulas das licenciaturas e dos mestrados de modo a assegurar um mínimo de tempo de contacto efectivo a todos os estudantes;
  - Redução, nas licenciaturas, de cerca de 15% do número de horas de aula formais (tempo de contacto) e aumento correspondente do tempo de trabalho individual ou em grupo;
  - Criação do espaço formal de tutoria, de apoio a pequenos grupos o que possibilita um acompanhamento próximo da progressão individual dos estudantes;
  - Definição de regime de avaliação de conhecimentos, aproximada à avaliação contínua, em que:
    - Os exames finais apenas ocorram em situações excepcionais;
    - A avaliação em cada UC resulte de pelo menos três observações com classificação quantificada.
  - Criação das aulas de recuperação da matemática do ensino secundário de modo a facilitar a aprendizagem das matemáticas superiores.

Relativamente a medidas futuras, foram identificadas as seguintes iniciativas planeadas para o curto prazo (1 ano) de reforço à inserção na vida activa e ao sucesso escolar:

- Reafecção dos docentes tendo em conta critérios objectivos de capacidade de comunicação, experiência docente e profissional, em função da natureza das unidades curriculares;
- Criação de comissão de avaliação das classificações e da qualidade dos conhecimentos efectivamente adquiridos pelos estudantes;
- Criação de revista *on line* de gestão e de economia (Revista Internacional de Gestão e Economia / *International Business and Economics Review*) vocacionada para acolher as colaborações dos docentes do Instituto e de investigadores externos;
- Dinamização do papel do gabinete de estágios e das relações internacionais;



- Reforço de iniciativas e de projectos de empreendedorismo de discentes e de docentes;
- Criação de um suplemento à revista acima indicada, dedicado aos Indicadores Económicos e Empresariais destinada a acolher as colaborações de docentes e estudantes do Instituto.

#### **4. Cursos desenvolvidos na instituição**

##### **4.1. Licenciaturas – 1º ciclo**

Em 2010 assistiu-se a uma redução do número de novos alunos para os cursos de licenciatura, tendo-se registado 112 entradas (124 em 2009), sendo 88 no curso de Gestão, 15 no de Marketing e 9 no curso de Economia, tendo, por sua vez, finalizado a licenciatura 69 estudantes (48 em 2009), todos no curso de Gestão. A 31 de Dezembro de 2010, o número de alunos de licenciatura era de 381 no curso de Gestão, 1 no curso de Gestão de Informação, 16 no curso de Marketing e 9 no curso de Economia.

Face à escassez de procura e à perspectiva negativa face à procura futura e tendo em conta a oferta de cursos semelhantes no Grupo entendeu-se descontinuar os cursos de licenciatura em, Sistemas de Informação para a Gestão e de Gestão de Informação.

Deve realçar-se que 2010 representa o quinto ano de funcionamento do turno nocturno das licenciaturas depois de um longo período em que a Escola deixou de oferecer este tipo de ensino. Apesar de uma ligeira diminuição do número de alunos entrados e das características inerentes a este tipo de ensino, estão criadas as condições para consolidar a oferta. Sublinha-se o importante papel que este tipo de ensino pode representar quer para o próprio ISG quer para a sociedade em geral. Este aspecto é reforçado pelo facto de o ensino nocturno ter conduzido a uma melhoria da taxa de retenção dos alunos do ISG, ao permitir a continuidade na instituição de alunos do turno diurno que decidem começar a trabalhar.

##### **4.2. Mestrados – 2º ciclo**

O ano lectivo iniciado em 2010 apresentou, a exemplo do que se passou em 2009, uma dinâmica muito interessante a nível dos cursos de 2º ciclo em todas as instituições de ensino superior e muito particularmente no ISG. De facto, no espaço de cerca de 3 anos conseguiu-se aumentar a oferta formativa de 2 para 10 mestrados, tendo o ISG a capacidade de apresentar um conjunto

bastante transversal de oferta educativa, capturando, no seu entender o espírito de Bolonha. Assim, a 31 de Dezembro de 2010, o Instituto tinha 309 alunos, todos no regime pós-laboral, distribuídos da seguinte forma:

- Mestrado em Gestão (102 alunos);
- Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização (23 alunos);
- Mestrado em Gestão Fiscal (44 alunos);
- Mestrado em Contabilidade (13 alunos);
- Mestrado em Gestão da Energia (21 alunos);
- Mestrado em Gestão do Potencial Humano (17 alunos);
- Mestrado em Marketing (9 alunos)
- Mestrado em Gestão dos Transportes e Logística (31 alunos);
- Mestrado em Gestão Pública (12 alunos).
- Mestrado em Gestão Financeira (37 alunos).

Face ao portfólio de cursos já existentes e face à inexistência de procura entendeu-se descontinuar o mestrado em Empreendedorismo. Esta opção reflectiu também a necessidade de se criar uma dinâmica na área do empreendedorismo em cada curso de mestrado, promovendo que através dos projectos de mestrado se possam desenvolver estas actividades, sem necessidade de um mestrado específico.

### **4.3. Pós-Graduações**

Funcionaram ou iniciaram-se em 2010 os seguintes cursos de Pós-graduação e de Formação de Executivos:

- Pós-Graduação em Gestão Financeira (24 alunos);
- Pós-Graduação em Gestão Escolar (20 alunos);
- Pós-Graduação em Gestão de Projectos (14 alunos).

### **4.4. Formação de Executivos**

#### **4.4.1. Formação em Gestão Pública**

Em 2007, foram homologados e publicados em Diário da República os resultados do concurso lançado pelo Governo para a realização, por entidades outras para além do INA, de cursos de

Gestão Pública. Nesta decisão foi confirmada a classificação do ISG entre as cinco escolas – de entre um total de 25 candidatas – seleccionadas para ministrar aqueles cursos.

No âmbito do referido acima vêm decorrendo desde 2007, os cursos CAGEP (Curso Avançado em Gestão Pública, visando os dirigentes superiores) e FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública, destinado a dirigentes intermédios). Foram abertas turmas mistas e específicas para diversas entidades públicas.

#### **4.4.2. Acreditações na área da formação**

O ISG está acreditado pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. A partir de 2010 esta acreditação deixou de ter prazo de validade tendo sido estabelecidas regras para a auditoria e avaliação das instituições. O ISG está acreditado nos domínios de intervenção de Concepção, Organização e Desenvolvimento de projectos de formação.

#### **4.5. Curso de Especialização Tecnológica (“CET”)**

O ISG preparou em parceria com o CEQUAL – Centro de Formação Profissional para a Qualidade um CET (Nível 4) em Auditoria a Sistemas de Gestão. Este curso iniciou-se no ano lectivo 2009/10.

#### **4.6. *Master in Business Administration (MBA)***

O ISG está a preparar a criação de um MBA, estando a avaliar a constituição de parcerias com outras instituições de ensino e empresas. Este projecto ainda não avançou em 2010 face à existência de um conjunto significativo de oferta, com financiamento estatal e com ligação a escolas de renome internacional (principalmente dos E.U.A.) e para a qual, não tendo sido efectuado qualquer concurso público, o ISG se viu excluído. Com o objectivo de diferenciar a oferta do ISG planeia-se a criação de um núcleo de preparação para o GMAT® - Graduate Management Admission Test®.

#### **4.7. Doutoramento em Gestão**

O ISG está a avaliar as possibilidades de avançar, no prazo máximo de dois anos, com uma proposta de dossier de doutoramento em Gestão com a correspondente qualificação do ISG como Instituto Universitário, conforme definido no artigo 43º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro

(Regime jurídico das instituições de ensino superior). Para este propósito foi significativamente importante o processo de avaliação internacional e de acreditação por parte da A3ES que se iniciou em 2010 (já referido no ponto 2 do presente relatório) e o crescimento do número de estudantes dos cursos de mestrado que já constituem a oferta do ISG.

## 5. Emprego e Empreendedorismo

### 5.1. Career Week 2010

No seguimento da estratégia de aproximação de estudantes e instituições empregadoras, realizou-se, em Março de 2010, a Career Week conjunta do ISG e INP – Instituto Superior de Novas Profissões – organizada pela DRIE – Direcção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo e que foi dividida em três dias temáticos – Ciências Empresariais, Gestão, Comunicação e Turismo.

Os palestrantes e respectivas empresas foram os seguintes:

- Administrador-delegado da ENSINUS, Dr. Carlos Vieira
- Director do ISG, Prof. Doutor Avelino de Jesus
- Directora da Relações Internacionais, Dra. Teresa do Rosário Damásio
- Dr. José Quintela, Associação de Antigos Alunos do INP
- Diogo Torres, Associação de Estudantes do INP
- Dra. Elsa Nunes Costa, Associação de Antigos Alunos do ISG
- Inês Cid, Associação de Estudantes do ISG
- JumpBorder e Geopaint - Dr. Francisco Fernandes Costa - Tema: *time to go e geomarketing*
- Oficina da Natureza - Dr. Paulo Almeida Lopes - Tema: Oficina da Natureza, Animação Turística
- Cinema City - Dra. Ana de Brito - Tema: *Cross Business Etiquette*
- ABREU - Dr. António Pinto da Silva - Tema: Viagens Abreu: sua história desde 1840. Sua organização. Sua rede de agências em Portugal e no mundo
- Talenter - Dra. Nair Ferreira - Tema: Talenterm
- Vila Galé - Dr. Fernando Magalhães - Tema: Vila Galé – Sinto-me bem
- GeoStar - Dr. Mário Pires - Tema: GeoStar – as novas tecnologias no turismo
- Lxschool - Dr. António Castelhanito e Dr. Bruno Brás - Tema: marketing online
- Gray Group - Dr. Victor Gandarela Vasques e Dra. Elisabete Vaz Mena - Tema: Sintam-se em Casa

- JC DECAUX - Dr. Luís Carrilho - História da JCDECAUX, o seu core business e missão
- José de Mello Saúde - Dra. Edla Pires - Tema: A Comunicação na José Mello Saúde
- Step Value - Dr. Paulo Silva - as redes sociais enquadrada na sua estratégia de marketing
- PT - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Engº André Esteves de Carvalho - Redes Sociais na PT: o conhecimento em comunidade
- Zero a Oito - Dra. Maria Morais Leitão - Zero a oito marketing infantil
- SIGG Portugal - Dra. Patrícia Silva Tema - Desenvolvimento de novas marcas em novos mercados
- EDC – Comunicação, Marketing e Eventos - Dr. Vasco Simões - As vias da comunicação, na visão da EDC
- Ipsis consultores de relações públicas Orador: Dr. João Villalobos Tema: A Mudança de Paradigma nos media e os novos desafios para o consultor de comunicação
- Consultor em Recursos Humanos - Dr. Pedro Gonçalves - Preparar a sua carreira
- JumpBorder e Geopaint - Dr. Francisco Fernandes Costa - *Time to go e geomarketing*
- Lisbon Consulting Group (LCG) - Dr. Tiago Romeiras - Apresentação Corporativa LCG – Portfólio de Serviços e Produtos
- Searchm – Grupo Multipessoal - Dra. Alexandra Andrade - Processo de Recrutamento e Selecção no BES e The Phone House
- ERNST AND YOUNG - Dra. Margarida Dias e Dra. Madalena Castro - ERNST AND YOUNG
- PriceWaterhouseCoopers - Dr. António Saraiva e Dr. José Bernardo - *Strategic Skills For Exceptional People*
- Jerónimo Martins - Dra. Inês Pinto Coelho - Programa de Trainees 2010/2011
- ACCENTURE - Dra. Ana Bernardes - Uma Carreira na ACCENTURE
- KPMG e Associados - Dr. Paulo Barreto - Apresentação Institucional da KPMG
- Advancecare – gestão de serviços de saúde - Dr. Luís Miguel Santos - Advancecare
- BDO - Dr. Fontão de Carvalho - BDO
- PersonalBrands© Portugal - Dr. Rui Miguel Coelho - Gestão do talento através da marca pessoal
- Norton & Cole Personal Tailors - Dr. Rui Miguel Coelho - Um modelo de marketing inovador

## 5.2. Seminários e conferências

Decorreu no dia 4 de Fevereiro de 2011 a Conferência Energia e Alterações Climáticas - Políticas Europeias", proferida pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Graça Carvalho, no âmbito do mestrado em Gestão da Energia.

## 5.3. Empregabilidade

No âmbito dos estudos apresentados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social) e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, têm vindo a ser divulgados as taxas de desemprego dos licenciados, com base no cruzamento de dados entre os inscritos nos centros de emprego e a informação que os mesmos prestam relativamente às instituições em que obtiveram as suas licenciaturas. Nos dados relativos a Junho de 2010, o ISG surge como uma das escolas mais bem posicionadas no curso de Gestão, considerando os alunos que finalizaram o seu curso nos anos de 2007 a 2010, com uma taxa de 6,0%. Por comparação com as suas congéneres de Lisboa para os cursos de Gestão ou similares, temos o seguinte quadro:

| <i>Instituição de Ensino Superior</i>              | <i>Taxa de desemprego</i> |
|--|---------------------------|
| Faculdade de Economia - Universidade Nova          | 1,9%                      |
| FCEE – Universidade Católica Portuguesa            | 2,8%                      |
| ISEG – Universidade Técnica de Lisboa              | 3,6%                      |
| ISCTE – IUL  | 3,9%                      |
| Universidade Lusíada                               | 4,6%                      |
| <b>Instituto Superior de Gestão</b>                | <b>6,0%</b>               |
| ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa            | 6,9%                      |
| Universidade Autónoma                              | 10,6%                     |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | 11,4%                     |

**Fontes:** Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – cálculos feitos tendo em atenção os códigos de cursos 0416, 0441, 1514, 9059, 9147, 9151 e 9152

Apesar de se poder considerar que os resultados do ISG não são muito negativos, a escola está a fazer um esforço pela análise e divulgação de oportunidades de estágio e colocação existentes com os seus parceiros/empresas. Pretende-se um maior desenvolvimento das semanas de

emprego (referidas no ponto 5.1. anterior) e efectuou-se, para o ano lectivo 2011/12, uma alteração dos currícula dos cursos de licenciatura, respondendo a diversas solicitações do mercado de trabalho.

Tendo em consideração os dados sobre todos os inscritos no centro de emprego em Junho de 2010 e os licenciados desde o ano lectivo 1999/2000, os dados existentes são os seguintes:

| <i>Instituição de Ensino Superior</i>              | <i>Taxa de desemprego</i> |
|--|---------------------------|
| Faculdade de Economia - Universidade Nova          | 1,9%                      |
| ISCTE – IUL  | 4,0%                      |
| FCEE – Universidade Católica Portuguesa            | 5,1%                      |
| ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa            | 6,9%                      |
| Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | 7,8%                      |
| ISEG – Universidade Técnica de Lisboa              | 7,9%                      |
| Universidade Lusíada                               | 8,6%                      |
| <b>Instituto Superior de Gestão</b>                | <b>10,6%</b>              |
| Universidade Autónoma                              | 13,6%                     |

**Fontes:** Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – cálculos feitos tendo em atenção os códigos de cursos 0001, 0416, 0441, 1514, 9059, 9147, 9151 e 9152

Os números apresentados não são positivos. Estas taxas reflectem um número mais alargado de ex-alunos, estando já identificado que muitos desses antigos alunos não frequentaram mais cursos de formação avançada após a conclusão das suas licenciaturas. Nesse sentido, iniciaram-se campanhas de regresso ao Instituto em que se concedem condições privilegiadas e pretende-se através do contacto que se está a tentar estabelecer com o IEFP obter mais dados sobre esses ex-alunos por forma a que se possam desenhar opções de carreira direccionadas ao que o mercado de trabalho procura.

#### **5.4. Projecto “Criar Saberes”**

No âmbito do projecto “Criar Saberes”, docentes do ISG têm desenvolvido actividades ligadas ao empreendedorismo nas escolas secundárias, conforme detalhado no ponto 11.3. do presente relatório.

## **5.5. Projecto Empreendedor**

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projecto Empreendedor, que tem como objectivo auxiliar os antigos e actuais alunos do ISG, através de um serviço integral de apoio a todas as fases do processo de criação de uma empresa. Desde a definição de um plano de negócios à utilização de um espaço como incubadora de empresas, situada no centro de Lisboa, passando pela busca das melhores soluções de financiamento, este projecto visa ajudar os ex-alunos na prossecução dos seus objectivos de criação de negócios.

## **5.6. Associação de Antigos Alunos**

Face à inexistência de qualquer actividade relevante por parte de antigos alunos, e com o apoio e incentivo da Ensinus, realizou-se no dia 29 de Janeiro de 2009, a Assembleia Geral que procedeu à eleição dos titulares dos órgãos sociais da Associação de Antigos Alunos do ISG para o triénio de 2009/2011. A Associação tem levado a cabo um conjunto de actividades de aproximação à vida do ISG, tendo decorrido em Junho de 2010 uma palestra pelo antigo aluno – Dr. Bernardo Trindade, actual Secretário de Estado do Turismo – a que se seguiu um jantar nos jardins do campus.

## **6. Investigação**

A investigação deverá desempenhar um papel importante no desenvolvimento do projecto educativo do ISG. Neste sentido, e no seguimento da visão estratégica do ISG, entende-se como prioritária a investigação nos seus diversos vectores:

- Enquanto mecanismo de disseminação de conhecimento:
  - através da incorporação de resultados de investigação nas matérias leccionadas
  - pelas publicações científicas (próprias e sobretudo externas/internacionais)
  - por envolvimento de alunos nos projectos
  - por participação em conferências
  - por organização de seminários/workshops abertos ao público em geral
- Enquanto elo de ligação com o meio empresarial
  - através de projectos de investigação (básica, estratégica e aplicada) ou ainda por serviços de consultoria;
- Enquanto estabelecimento de redes de conhecimento a nível internacional:



- ao pertencer a redes de investigação internacionais e ao colaborar activamente com investigadores de outros países consolida-se a internacionalização e criação/disseminação de conhecimento;
- Como forma de actualização constante e formação do seu corpo docente;
- Enquanto mecanismo de financiamento: através de serviços prestados à comunidade e desenvolvimento de parcerias público/privadas.

Assim, e apesar das dificuldades na obtenção de financiamento público (nomeadamente através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia), tem sido possível desenvolver alguns projectos de dinamização e difusão de projectos de investigação, com o objectivo de criar um foco de estímulo a mais processos nesta área de actividade. O custo estimado destes projectos, bruto de financiamentos ou apoios, foi em 2010 de cerca de 86 mil euros.

### **6.1. Crónicas do ISG**

Ao abrigo de um protocolo com o Jornal de Negócios – jornal diário de conteúdos económicos, os docentes e investigadores do ISG têm a possibilidade de publicar artigos de cariz científico ou de opinião. Durante 2010, foram publicados os seguintes artigos, todos da autoria do ex-Director do ISG – Prof. Doutor Manuel Avelino de Jesus:

- O investimento público em falta: o caso da ciência e tecnologia – 5 de Janeiro
- A vida para além do deficit: I – A evidência e o combate da escassez da poupança – 26 de Janeiro
- A vida para além do deficit: II – A poupança portuguesa e o Euro – 2 de Março
- A vida para além do deficit: III – O investimento e o Euro – 22 de Março
- Que objectivo para a política energética? – 13 de Abril
- Focar o problema: os preços da energia e das telecomunicações – 4 de Maio
- Portugal e a reconfiguração do Euro – 25 de Maio
- Porque não privatizar ainda os CTT – 15 de Junho
- A concentração escolar que importa – 13 de Julho
- Almoços tendencialmente grátis – 27 de Julho.

### **6.2. Palestras do ISG**

Organizado por um grupo de alunos do ISG e com a coordenação científica do Prof. Doutor José Magalhães iniciaram-se em 2010 uma série de palestras com gestores nacionais de renome, que

possibilitaram um contacto mais próximo dos mesmos com os alunos, docentes e restantes convidados. As sessões que decorreram até à data do presente relatório foram as seguintes (com a indicação do palestrante e tema abordado):

- Eng. Belmiro de Azevedo – “Liderança e a sua importância na gestão de empresas” (18 de Maio de 2010);
- Dr. António Mexia – “Liderança como factor chave de sucesso” (30 de Junho de 2010);
- Comendador Joe Berardo – “Gerir com Arte” – moderado pela Professora e Jornalista Fátima Campos Ferreira (26 de Outubro de 2010);
- Dr. Francisco Pinto Balsemão – “Do desenvolvimento do negócio à definição do êxito” (20 de Janeiro de 2011)

### **6.3. Aula inaugural**

Anualmente, o ISG celebra a sua sessão solene de entrega de diplomas. No início do segundo semestre do ano lectivo 2010/11, mais precisamente no dia 17 de Março de 2011, o Prof. Doutor João Caraça proferiu a oração de Sapiência com o tema "A educação e a ciência no Século XXI", numa sessão solene conjunta com o INP.

### **6.4. Projecto MOBSEV**

O projecto de investigação MOBSEV (Sistemas Facilitadores de Serviços por Dispositivos Móveis) encontra-se lançado com financiamento aprovado numa proposta em que o promotor principal foi o CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

As parcerias institucionais existentes englobam as seguintes entidades:

- Montepio Geral (Portugal)
- Nordea Bank (Finlândia)
- Banco do Brasil (Brasil)
- CGD (Portugal)
- CICANT (ULTH, Portugal)
- ID+ (Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Centro Português de Design, Portugal)
- Tekever (Portugal)
- University of Eastern Finland (ex- Univ. Joensuu, Finlândia)
- Aalto University (Finlândia)

- Universidade de Salamanca (Espanha)
- Solutions By Heart (Portugal)

### **6.5. Revista Fiscalidade – Revista de Direito e Gestão Fiscal**

O ISG tem vindo a publicar desde 2000 a Revista Fiscalidade, que é já uma referência na área da fiscalidade, sendo frequentemente citada no domínio jurídico. A Revista teve como Director o Prof. Doutor José Luís Saldanha Sanches que infelizmente faleceu em Maio de 2010.

A revista tem vindo a sair com algum atraso, situação essa que se procurará corrigir durante o ano 2011 com a nova equipa directiva.

### **6.6. Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança (“IPRIS”)**

No âmbito de um protocolo com o IPRIS, a Ensinus colabora com este Instituto de Investigação para o desenvolvimento das suas diversas actividades, tendo, em contrapartida, a colaboração de docentes, investigadores e estudantes do ISG.

Das actividades desenvolvidas pelo IPRIS em 2010, há a destacar as seguintes publicações:

- IPRIS Digest – Daily brief de política internacional, publicado de segunda a sexta.
- Portuguese Journal of International Affairs – Revista académica publicada semestralmente.
- IPRIS Viewpoints - Números editados em 2010: Nº 9, de Janeiro de 2010 a Nº 30, de Dezembro de 2010).
- IPRIS Policy Brief - Números editados em 2010: Nº 1, Abril de 2010 a Nº 4, Julho de 2010).
- IPRIS Lusophone Countries Bulletin - Números editados em 2010: Nº 3, Janeiro de 2010, a Nº 14, Dezembro de 2010;
- IPRIS Maghreb Review - Números editados em 2010: Nº 1, Abril de 2010 a Nº 6, Outubro/Novembro de 2010

### **6.7. Revista IBER – International Business and Economics Review**

Foi criada a Revista IBER, no final de 2009, publicada em língua inglesa e portuguesa, tendo sido definidos o estatuto/missão editorial e as funções de coordenação, edição e *review*. Foi criado o *site* <http://iber.isg.pt>, foram convidados *reviewers*, e feita a primeira *call for papers* que originou a

publicação do 1º número no final de 2009, com os seguintes artigos (disponíveis na plataforma OJS em <http://revistas.ulusofona.pt>):

- a) Secção competitive papers (blind reviewed):
- Digital advertising in mobile games: A conceptualization and description of typical features of mobile in-game advertising; Jari Salo, Helsinki School of Economics, Finland;
  - 'Cashless' transactions: perceptions of money in mobile payments; Jashim Khan and Margaret Craig-Lees, Auckland University of Technology, New Zealand
  - Obstacles to adoption of banking services through mobile devices. An insight from Brazil; Lineu Filgueiras Neto, Pedro Cruz and Pablo Muñoz-Gallego, University of Salamanca, Spain and ISG-Business School, Portugal;
  - SMEs Alliance Dynamics in the mobile marketing industry; Martin Hannibal and Erik Rasmussen, University of Southern Denmark, Denmark
  - Technology enhanced learning and augmented reality: an application on multimedia interactive books; Albertina Dias, ISG- Business School, Portugal
- b) Secção Executive Perspectives:
- "m-Learning and mobility", Daniela Vieira, Wilson Learning Portugal
  - "Mobile operators: the natural players in m-Advertising", Fernando Vasco, Capgemini Portugal
  - "Near Field Communication: a m-Commerce connectivity application", João Rosado de Sousa, Incentea, Pt
  - "The role of mobility as a business trends' driver", Filipe Lacerda, MIPE-TI/Lusolabs, Pt
  - "Mobile-business in Portugal: present and future", Filipe Ribeiro, CTT, Pt
  - "M-Commerce: from usability to adoption", Carlos Rodrigues and Gonçalo Duarte, Deloitte Portugal
  - "Firms going mobile: a short review on workforce management advantages", Pedro Figueiredo, T3K, Pt
  - "All Banking in just one pocket", Luis Amado, Safira, Pt

O número de lançamento contou com o patrocínio do Banco Best, Unicre e Safira.

O número 2 da IBER apresentou os seguintes papers e resumos de teses de mestrado (do ISG e do INP):

- a) Secção competitive papers (blind reviewed):
- Corruption and Poverty - Rui Teixeira Santos, Universidade Lusófona, Portugal

- Entrepreneur XXI. Education for Entrepreneurship - New paradigm? - José Luís Soares Ferreira, Investigador, Portugal
  - From “(R)Evolution” to sustainable development: current features and perspectives - Jerónimo Winston, Universidade Nova de Lisboa e Nuno Gaspar de Oliveira, ISG e CIGEST
  - Internet based start-up and business – entrepreneur dilemma about “on-line added value - Tomasz Ordysiński, University of Szczecin. Poland.
- b) Secção executive papers:
- 5 Economic Context For Venture Capital Activity - Joaquim Sérvulo Rodrigues, CEO of Espírito Santo Ventures. Portugal
  - Ensinar e Avaliar os alunos no Ensino Superior, o espírito de Bolonha e o estado social - Ana Aires Amaro, Instituto Superior de Gestão, Lisboa
  - Entrepreneurship, Business Angels, grants and government funds to entrepreneurship and economic Development - Jaime Prudente, IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias empresas e à Inovação, Direcção de Participadas e Instrumentos Financeiros. Portugal.
  - Means to an end: micro credit in the fight against poverty - Pedro Seabra, Researcher, Portuguese Institute of International Relations and Security. Portugal.
  - Gestão de Crises - OTAN: O reflexo da Comunicação de crise nos jornais Nacionais - Nuno Goulart Brandão, Instituto Superior de Novas Profissões, Portugal e Patrícia Marcelino, Instituto Superior de Novas Profissões, Portugal
  - Marketing Communication 2.0: Leveraging Multimedia Brands through Social Media Networks - Sabine Baumann, Jade University - Institute for Media Management and Journalism. Germany
  - Motivações para a compra de um perfume - Filipe Sales Luis Rosário, Student PhD, Universidad de Extremadura, Espanha e Victoria Carrillo Durán, Universidad de Extremadura, Espanha
  - O Pós-Turismo na Sociedade da Informação - Vera Dias Silva, Instituto Superior de Novas Profissões, Portugal
  - O recurso aos new media como estratégia de comunicação política – o caso das eleições Portuguesas para Presidente da República em 2011 - Joana Mota, Instituto Superior de Línguas e Administração, Portugal e Maria Barbosa, CIGEST, INP, Portugal

- O Turismo Residencial: Contributos Conceptuais para a sua análise - Mafalda Patuleia, Instituto Superior de Novas Profissões, Portugal, Ana Maria Ferreira, Universidade do Algarve, Portugal e Cláudia Ribeiro de Almeida, Universidade do Algarve, Portugal
  - Publicidade Exterior em Portugal: definição de suportes - Miguel d'Abreu Varela, Instituto Superior de Novas Profissões e Instituto Superior de Gestão, Portugal; Paula Lopes, INP, Cigest, Centro de Investigação em Gestão e Victoria Carrillo Durán, Unex – Universidad de Extremadura, Badajoz, Espanha
  - Why Should Central Banks Communicate with Public? “Exposuring the Frame” vs. “Never Explain, Never Excuse” . Aslı Şen-Taşbaşı, FMV Işık University. Meşrutiyet Köyü, Üniversite Sk. Kumbaba Mevkii, Turkey
- c) Secção Resumo/ Abstract das teses defendidas no ISG e no INP
- Identificação e avaliação dos determinantes major na prescrição de analgésicos opióides. Carlos Oliveira
  - O Fim das barreiras legais nos mercados da electricidade e do gás natural em Portugal Continental, semelhanças e contrastes aos modos de regulação, das actividades reguladas em mercado liberalizado, impostas pela entidade reguladora dos serviços energéticos”. José Manuel Brites Borges
  - Private Banking – uma proposta de aplicação do modelo Servuction. Rodrigo Craveiro Lopes Pereira Coutinho
  - Avaliação da satisfação dos consumidores – Aplicação aos consumidores de Serviços Clínicos de uma Seguradora. Dina Maria Grilo Ribeiro Nunes.
  - A Importância da Intranet enquanto veículo de Comunicação Interna nas Organizações. Joana Isabel Pinto de Sá Oliveira
  - A Comunicação de Produto na Indústria Farmacêutica. Pedro Alves Trindade.
  - Comunicação Interna nas Organizações: um requisito necessário para a participação. Elizete Carla Fróis
  - A Comunicação do Instituto Nacional de Estatística com os Media – um Retrato de Portugal através da divulgação do Recenseamento da População. Maria Arminda Reis Costa
  - A Metáfora do Marketing Viral: Observação do uso da Internet na promoção da actividade do kitsurf em Portugal. Maria de Fátima Perneco Gomes
  - A Televisão como Escola da Vida. Raquel Filipa da Costa Nave.
  - Beleza vende Beleza? Estereótipos Femininos no Cinema e a sua influência no consumo em Portugal. Sandra Isabel Ramos Lima

- Gestão de crises – OTAN: Uma Estratégia de Comunicação de Crise a 28. Patrícia Joana Mateus Pereira Marcelino
- Odivelas e o Turismo: um projecto para o futuro. Fátima Paixão
- O Sétimo Sentido – O Sentido das Marcas no Mercado Actual: um Estudo sobre a integração do conceito no Ensino superior de Marketing e Comunicação em Portugal. Rita Pires-Marques

Toda a informação está em <http://iber.isg.pt> e <http://revistas.ulusofona.pt>.

### **6.8. CIGEST – Centro de Investigação em Gestão (participado pela ADI – Associação para o Desenvolvimento da Investigação)**

A Associação para o Desenvolvimento da Investigação (ADI) é uma organização privada sem fins lucrativos, criada em 2002 para desenvolver a investigação no Instituto Superior de Gestão (ISG) e no Instituto Superior de Novas Profissões (INP), alojando, para o efeito, o Centro de Investigação em Gestão (CIGEST).

Estando orientado para o desenvolvimento da investigação, o CIGEST procura estabelecer uma forte ligação entre a teoria e a prática, proporcionando simultaneamente:

- construir conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e promovendo a inovação;
- criar uma dinâmica de transferência de conhecimento com a sociedade e o sistema produtivo;
- enriquecer a formação dos estudantes do ISG com conhecimento actualizado e proporcionar-lhes contextos de aplicação e orientação académica para realização de trabalhos de projecto e teses de mestrado. A investigação deverá, assim, não só promover o desempenho na área da gestão, mas também produzir resultados operacionais que sejam válidos a longo termo.

A investigação desenvolvida no CIGEST expressa-se em três grandes áreas: a Economia e Gestão, a Sustentabilidade e a Comunicação e Marketing. Cada uma destas áreas integra linhas de investigação diferenciadas, entre as quais existem sinergias pontuais para dar resposta a determinados projectos.

Este relatório reporta-se às actividades desenvolvidas pelo CIGEST que foram encerradas até ao final do primeiro trimestre de 2011.

Actividades do CIGEST:

- Elaboração conjunta do número dois da revista científica internacional *peer reviewed* IBER - *International Business and Economics Review*, Vol.2 N.1 (ver ponto 6.7.).
- Elaboração de uma lista de Docentes / Investigadores no CIGEST e actualização de cada Curriculum Vitae no site da FCT. Neste momento temos cerca de 60 investigadores inscritos no CIGEST.
- Submeter projectos de Investigação à FCT e à Comissão Europeia.
- Criar parcerias a nível nacional para desenvolver acções de transferência de conhecimento.
- Ajudar estudantes de Mestrado, informando sobre as ferramentas de investigação disponíveis na Instituição, dando ainda apoio no esclarecimento de dúvidas em projectos de tese.
- Organização de dois ciclos de workshops sobre Metodologias de Investigação, para apoiar os estudantes de todos os Mestrados que estão a iniciar o seu projecto de investigação (cerca de 200).
- Início de um *repositorium* de projectos de tese, numa primeira fase em papel e numa segunda fase online das teses defendidas resultantes dos Cursos de Mestrado do ISG e do INP.
- Desenvolvimento do projecto *MobServ* em parceria com o CICANT (Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies) - centro de investigação da Universidade Lusófona, com financiamento da FCT.
- Desenvolvimento do projecto *INTERACTION* com financiamento Europeu.
- Integração da rede europeia de investigação HUMANIST (HUMAN-centred design for Information Society Technologies).

Em termos de publicações e actividades científicas apresenta-se o seguinte quadro resumo\*:

| Papers | Conferências | Livros e Capítulos de Livros | Prémios | Projectos Em fase de implementação com financiamento nacional e europeu | Projectos Submetidos à FCT, ao QREN e à CE | Projectos em fase de elaboração Para submissão a financiamento | Teses defendidas resultantes dos cursos de 2º Ciclo do ISG | Teses defendidas resultantes dos cursos de 2º ciclo do INP. |
|--------|--------------|------------------------------|---------|---|--|--|--|---|
| 43     | 69           | 64                           | 3       | 2   | 8  | 3  | 5  | 19  |

\* Os números apresentados incluem investigadores que, pertencendo a outros centros de investigação, colaboram de alguma forma (ou manifestaram interesse) no CIGEST.



Em termos de projectos de investigação a que o CIGEST se candidatou, apresenta-se o seguinte quadro resumo:

| CIGEST – Projectos de Investigação |   |   |   |  |   |  |
|------------------------------------|---|---|---|--|---|--|
| Europeus                           |   |   | Nacionais   |  |   |  |
| Em curso                           | Para aprovação  | Em preparação   | Em curso  | Para aprovação   | Em preparação   |  |
| Factores Humanos em Transportes    | <p>INTERACTIO N (Differences and similarities in driver INTERACTIO N with in-vehicle technologies)</p> <p>DECOMOBIL (Support action to contribute to the preparation of future CE research program in user centred Design for ECO-multimodal MOBILity) in the frame of the HUMANIST Virtual Centre of Excellence.</p> | <p>PASS – Public transport Advanced Safety Systems for vulnerable travellers (passou a 1ª fase com boa classificação; aguarda avaliação final)</p> <p>MOBieeMED – Keeping and enhancing the MOBility intelligent and energy efficient patterns of the MEDiterranean cities.</p> | <p>Sistemas cooperativos e resiliência do sistema de transporte rodoviário. (No âmbito da Task Force “Towards RESILIENCE within an Intelligent Road Transport System” of the HUMANIST VCE).</p> |  | <p>RESYSTEM (Para uma mobilidade sustentada num sistema de transporte rodoviário resiliente: Um estudo naturalístico) – FCT</p> | <p>1. Estudo do fadiga em operações de Transporte – a submeter à ACT</p> <p>2. Ergonomia e Segurança – Liberty Seguros (estabelecido contacto através do centro de investigação Liberty em Boston)</p> |
| Ciências da Comunicação            |   |   |   | MOBSERV – Sistemas Facilitadores da Utilização por Dispositivos Móveis | WEBCOMPES (a comunicação das PME's Portuguesas – estudo exploratório) - FCT   |  |
| Ciências e políticas de Educação   |   |   |   |  | A Formação Profissional em contexto prisional e a inserção social do ex-recluso – FCT   |  |
| Comum                              |   |   |   |  | Candidatura QREN para qualificação em áreas de especialização   |  |

## 7. Internacionalização

O ISG pretende atingir uma das linhas estratégicas do seu projecto educativo: o de através da internacionalização dotar a comunidade académica de novas metodologias de aprendizagem – Melhor Saber Para Melhor Fazer – e contribuir para o reforço do Ideal Europeu junto dos Alunos, dos Professores e dos Colaboradores. Nesse sentido tem desenvolvido um conjunto significativo de projectos, que de seguida se detalham.

### 7.1. Mobilidade de docentes e estudantes

O ISG possui a Carta Universitária ERASMUS, emitida com a duração máxima, sendo válida até 2013. A 31 de Dezembro de 2010, o Instituto tem protocolos de mobilidade com as seguintes instituições:

| <b>Nome da Universidade</b>  | <b>País</b> | <b>Cidade</b> |
|--|-------------|---------------|
| Hogescholen Gent   | Bélgica     | Gent          |
| Haute École de Namur   | Bélgica     | Namur         |
| University College South   | Dinamarca   | Haderslev     |
| University College Northern Denmark  | Dinamarca   | Alborg        |
| University of Economics in Bratislava                                      | Eslováquia  | Bratislava    |
| Technická Univerzita V Košičach  | Eslováquia  | Bratislava    |
| International School for Social and Business Studies                       | Eslovénia   | Celje         |
| University of Maribor  | Eslovénia   | Maribor       |
| Escola Universitária D'Estudis Empresarials de la Universitat de Barcelona | Espanha     | Barcelona     |
| Universidad de Huelva  | Espanha     | Huelva        |
| Universitat De Les Illes Balears   | Espanha     | Las Palmas    |
| University of Tartu  | Estónia     | Tartu         |
| University of Joensuu  | Finlândia   | Joensuu       |
| University of Kuopio   | Finlândia   | Kuopio        |
| Ecole de Management de Normandie   | França      | Le Havre      |
| ESC Bretagne Brest   | França      | Brest         |
| ESPEME Business School   | França      | Lille e Nice  |
| IUT B de L'Université Claude Bernard Lyon I                                | França      | Lyon          |

|  |          |           |
|--|----------|-----------|
| Université de Poitiers-IUT Angouleme                 | França   | Angouleme |
| Université François- Rabelais Tour                   | França   | Tour      |
| Technological University of Serres                   | Grécia   | Serres    |
| Technological University of Serres                   | Grécia   | Serres    |
| Budapest University of Technology and Economics      | Hungria  | Budapest  |
| Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia     | Itália   | Modena    |
| Università Delgli Studi di Parma                     | Itália   | Parma     |
| Università Delgli Studi di Torino                    | Itália   | Torino    |
| Rezekne Higher Education Institutio                  | Letónia  | Rezekne   |
| Vytautas Magnus University                           | Lituânia | Kaunas    |
| University of Wroclaw                                | Polónia  | Wroclaw   |
| State School of Higher Vocational Education in Wałcz | Polónia  | Wałcz     |
| Wyższa Szkoła Handlu i Usług                         | Polónia  | Poznań    |
| Wyższa Szkoła Ekonomiczna w Białymstoku              | Polónia  | Białystok |
| Transilvania University Of Brasov                    | Roménia  | Brasov    |
| Högskoland Halmstad (Halmstad University)            | Suécia   | Halmstad  |
| Atatürk University                                   | Turquia  | Erzurum   |

Em termos de mobilidade ERASMUS, apresentamos de seguida o movimento de docentes e estudantes do ISG, nos anos lectivos de 2007/08 a 2010/11:

|              | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 |
|--------------|---------|---------|---------|---------|
| Alunos Out   | 5       | 17      | 25      | 27      |
| Alunos In    | 4       | 3       | 3       | 6       |
| Docentes Out | 1       | 1       | 3       | 1       |
| Docentes In  | 0       | 0       | 1       | 1       |

## 7.2. Alunos estrangeiros

Para além dos alunos que frequentam o instituto ao abrigo do programa ERASMUS, encontravam-se matriculados em cursos de 1º e 2º ciclo, nos anos lectivos de 2007/08 a 2010/11, alunos vindos dos seguintes países:

| <b>País</b>       | <b>2007/08</b> | <b>2008/09</b> | <b>2009/10</b> | <b>2010/11</b> |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Alemanha          | -              | -              | 1              | 1              |
| Angola            | 8              | 6              | 16             | 41             |
| Brasil            | 1              | 2              | 2              | 5              |
| Cabo Verde        | 1              | -              | 2              | 6              |
| Espanha           | -              | -              | 1              | -              |
| Estados Unidos    | -              | -              | -              | 2              |
| Guiné-Bissau      | 2              | -              | 3              | 4              |
| Itália            | -              | -              | 1              | 1              |
| Moçambique        | 1              | 1              | 2              | 5              |
| Roménia           | -              | -              | -              | 2              |
| Rússia            | -              | -              | 1              | 2              |
| S.Tomé e Príncipe | -              | -              | 1              | 5              |
| Turquia           | -              | -              | 1              | -              |
| Ucrânia           | -              | -              | 1              | 1              |
| Venezuela         | -              | 1              | 1              | -              |
| <b>Total</b>      | <b>13</b>      | <b>10</b>      | <b>33</b>      | <b>75</b>      |

O aumento significativo de alunos estrangeiros deve-se ao maior número de mestrados em funcionamento. Dos 75 alunos estrangeiros, 20 estão inscritos em cursos de 1º ciclo e 55 em cursos de 2º ciclo. Do total de alunos de 1º e 2º ciclo do ISG, 10,5% são alunos estrangeiros, com a seguinte distribuição:

1º Ciclo:

Gestão: 14 (correspondentes a 3,6% do total)

Marketing: 6 (37,5%)

2º Ciclo:

Gestão de Energia: 5 (23,8%)

Gestão Fiscal: 9 (20,5%)

Estratégia de Investimento e Internacionalização: 11 (47,8%)

Gestão: 3 (2,9%)

Gestão Pública: 3 (25,0%)

Gestão de Transportes e Logística: 2 (6,5%)

Gestão Financeira: 16 (43,2%)

Contabilidade: 3 (23,1%)

Gestão do Potencial Humano: 3 (17,6%)

### **7.3. Erasmus Intensive Language Courses**

O Instituto viu a sua candidatura ao EILC – Erasmus Intensive Language Courses Winter 2011 aprovada para o Curso de Inverno de 2011. Os Cursos EILC permitem aos estudantes ERASMUS o estudo da língua do País/Universidade de acolhimento por um período não superior a seis semanas. Estes Cursos visam melhorar o conhecimento e aperfeiçoamento das línguas da União Europeia.

### **7.4. Participação em conferências**

No âmbito da ligação ao Grupo Lusófona, o Instituto participa anualmente nas conferências da Nafsa – Association of International Educators, da EAIE – European Association for International Education e nas actividades de formação e de cooperação internacional, assim como, na conferência bianual, em Washington, EUA, do ISEP – International Students Exchange Programs. Através destas actividades o Instituto tem aumentado consideravelmente os seus acordos de cooperação bilateral com Instituições de Ensino Superior Europeias e Norte-Americanas.

### **7.5. Centro TOEFL®**

O Instituto é um Centro TOEFL® - Test of English as a Foreign Language. O TOEFL® é actualmente o teste mais solicitado, quer para prossecução de estudos (i.e. programas de MBA, Mestrado e Doutoramento), quer para realização de programas de intercâmbio (principalmente na América do Norte, Austrália, Nova Zelândia e no Reino Unido), quer para ingresso no mercado de trabalho.

## **8. Instalações físicas**

O ISG dispõe e partilha com o INP o campus universitário da Ameixoeira, que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento do seu Projecto Educativo. Durante 2009 e 2010 procedeu-se ao melhoramento levado a cabo em salas quer na Casa de Santa Clara quer nos dois edifícios escolares, com a aquisição de moderno e funcional equipamento (cadeiras,

mesas, projectores e telas amovíveis), com vista a proporcionar aos alunos, nomeadamente aos dos mestrados, competitivas condições de instalação

## **9. Centro de Documentação e Biblioteca**

O ISG possui um Centro de Documentação e Biblioteca, que partilha o mesmo espaço com o do INP – Instituto Superior de Novas Profissões. No centro estão depositados e disponíveis cerca de 9.800 registos de livros, monografias, publicações periódicas, CD ROM e material áudio. O número de registos do centro do INP é de cerca de 6.500. Para além desta realidade, as duas bibliotecas estão em rede com a Biblioteca Victor de Sá, da Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias, o que permite que docentes, investigadores e estudantes tenham a possibilidade de consultar ou requisitar um conjunto bastante significativo de obras.

No âmbito das actividades do Centro, esteve patente, de 1 a 31 de Outubro de 2010, a Exposição “Retrospectiva da República Portuguesa”. Esta exposição realizou-se, no quadro de actividades da Biblioteca e resultou da iniciativa e empenho das suas duas colaboradoras, a quem se deve a elaboração da mostra bibliográfica e biográfica de todos os Presidentes da 1ª República, dos Presidentes do Estado Novo e da Democracia. Na exposição também foi possível, para além de recordar a simbologia da República, apreciar uma Reportagem Fotográfica sobre os principais acontecimentos que marcaram estes 100 anos de República.

Foram, especialmente, notados os objecto, livros, publicações em série, fotos, moedas e notas de diferentes épocas que todos reconhecemos como associados à República e que foram gentilmente cedidos pelas próprias organizadoras e por outros colaboradores.

## **10. Recursos Humanos**

No conjunto das suas actividades e em termos médios, a instituição manteve ao seu serviço, em 2009, 16 colaboradores (correspondente a 9 mulheres e 7 homens), não incluindo docentes.

Relativamente aos docentes, o regime de contratação dos mesmos é variado, sendo que a maior parte tem com a Ensinus contratos de prestação de serviços de docência.

Da análise efectuada ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (“REBIDES”), enviado pela instituição ao Ministério da tutela, relativamente a 31 de Dezembro de 2010, pode-

se verificar que o ISG apresenta, no conjunto dos seus 81 docentes e investigadores os seguintes dados:

- Doutores: 31 professores, dos quais 16 em regime de tempo integral;
- Mestres: 23 mestres, dos quais 8 em regime de tempo integral e 7 classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Licenciados: 27 docentes, dos quais 8 em regime de tempo integral e 13 classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Da totalidade de docentes, 25% são mulheres e 75% são homens.

Em termos de corpo docente há a realçar o reforço de uma estrutura mais permanente, tentando-se manter o equilíbrio entre um corpo docente de qualidade e uma estrutura flexível. Mantém-se a aposta num conjunto de docentes que crie um equilíbrio entre a vertente académica (docência e investigação) e a experiência profissional, sendo que a totalidade dos docentes equiparados a doutorados apresentam um currículo empresarial e académico significativo.

## **11. Serviços à comunidade e responsabilidade social na instituição**

### **11.1. Bolsas de mérito e de estudo**

O ISG, sendo uma entidade privada, desenvolve objectivos de responsabilidade social. Assim, instituiu diversos programas de acção social. Nesse sentido instituiu a atribuição de bolsas de mérito e de bolsas de estudo, visando a atracção de alunos de elevado potencial e permitindo a frequência de estudantes com carências económicas e sociais. Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, o ISG concede anualmente dois prémios monetários aos melhores alunos de licenciatura e mestrado.

O valor dos descontos concedidos no ano lectivo de 2010/11 é de 97.353,03 euros, atribuídos a 71 alunos.

### **11.2. Gabinete de Orientação e Acompanhamento**

O ISG criou também o GOA – Gabinete de Orientação e Acompanhamento, que tem como principais objectivos zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, prevenir e intervir em questões ligadas ao desenvolvimento pessoal e/ou relacional dos alunos e assegurar a adequação das suas vidas pessoais às actuais exigências dos desempenhos

académicos e profissionais. Neste gabinete um psicólogo está disponível para apoiar os estudantes nestas áreas de intervenção.

### **11.3. “Criar Saberes”**

No âmbito do projecto Criar Saberes, o ISG, reconhecendo a importância da disciplina de "Projecto" do plano de estudos do 12º ano e, simultaneamente, as dificuldades que muitos professores têm em leccioná-la, decidiu preparar um plano de trabalho para apoiar quer professores, quer alunos. A colaboração do ISG com as escolas secundárias está organizada para apoiar uma das vertentes do Empreendedorismo – o Plano de Negócios. Esta área multidisciplinar é bastante complexa, por exigir conhecimentos tão distintos como estatística, marketing, contabilidade e finanças, entre outros, o que dificulta bastante a acção dos professores, mesmo daqueles que são licenciados em gestão ou economia. Neste âmbito, docentes e alunos do ensino secundário, deslocam-se às instalações do ISG, onde são leccionados os conteúdos dos módulos intitulados “Criar e Gerir um Projecto Empreendedor” e “Metodologias de Investigação”. Em 2009 implementou-se também o modelo em que os docentes se deslocam às escolas, que se manteve em 2010.

### **11.4. Centro de Trabalho Tecnológico**

O ISG dispõe de uma sala com equipamentos informáticos, de utilização permanente por parte dos estudantes, para a elaboração dos seus trabalhos individuais ou em grupo. Nesse centro estão monitores que apoiam os alunos em diversas questões técnicas, a nível de hardware e software.

### **11.5. Residência universitária**

Os alunos do ISG que não possuem casa própria em Lisboa têm a possibilidade de utilizar a Residência Universitária Lusófona. Esta residência, situada na Av. 5 Outubro n.º 283, é o local ideal para o aluno continuar, fora do espaço do Instituto, a vivência da realidade académica.

### **11.6. Plano de Benefícios de Saúde (“PBS”)**

As entidades titulares dos estabelecimentos de ensino que integram o Grupo Lusófona estabeleceram uma parceria com o São João de Deus | Grupo de Saúde, visando oferecer aos seus alunos, docentes, membros das associações de antigos alunos e restantes colaboradores



um acesso privilegiado, em condições vantajosas, a um conjunto alargado de serviços de saúde. Este plano é extensível ao agregado familiar (pais, filhos, cônjuges e irmãos) dos beneficiários directos, desde que por estes expressamente indicados.

A adesão ao PBS é gratuita e o acesso aos serviços de saúde não obriga ao pagamento de qualquer mensalidade. Os benefícios acordados em Maio de 2008 incorporam um conjunto de descontos até 30% do preço de tabela.

O ISG integrou-se num plano social de seguro de grupo coordenado pela APESP – Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado que proporciona aos estudantes do ISG um seguro de saúde, seguro de acidentes pessoais e seguro que cobre pagamento das despesas escolares (em caso de impossibilidade de pagamento por motivos de doença ou morte dos responsáveis pelo pagamento das propinas).